

Plano de Estudos

História – 1ª Série

Atenção:

O plano de estudos que se segue é um recurso a ser utilizado pelos alunos da 1ª Série do Ensino Médio para direcionar seus estudos e se prepararem para as atividades do Segundo Trimestre de 2009. Observe que esse material deve ser utilizado como um complemento do Livro Didático e do Livro Paradidático utilizados na turma.

Sugestão de Método:

Ao fazer suas leituras, divida o material a ser lido em trechos, por exemplo, a partir dos subtítulos. Evite ler o capítulo inteiro, isso dificulta a concentração.

Leia esses trechos, marcando as IDÉIAS mais importantes e montando um RESUMO com suas próprias palavras para fixar os pontos principais.

Caso as dúvidas permaneçam procure o professor ou entre em contato pelo email: jodenir@granbery.edu.br

Conteúdos:

1. Alta Idade Média: Formação dos Reinos Bárbaros, O Sistema Feudal (capítulo 06 – página 80 - Schmidt); O mundo árabe (capítulo 04 – página 64 - Schmidt)
2. Baixa Idade Média: Cruzadas, Renascimento Urbano e Comercial, Crise do Século XIV (capítulo 07 – página 100 – Schmidt)

Textos de Referência – Leitura Complementar:

1. A Igreja Medieval

"A Igreja, durante toda a Idade Média, guiava todos os movimentos do homem, do batismo ao serviço fúnebre. A Igreja educava as crianças; o sermão do pároco era a principal fonte de informação sobre os acontecimentos e problemas comuns. A paróquia constituía uma importante unidade de governo local, coletando e distribuindo as esmolas que os pobres recebiam. Como os homens ficavam atentos aos sermões era freqüente o governo dizer aos pregadores exatamente o que deviam pregar." (Adaptado de Christopher Hill, A REVOLUÇÃO INGLESA DE 1640, 1977)

"Por toda a Europa reinava apenas uma Igreja: se um homem não era batizado na Igreja, não era membro da sociedade. Quem fosse excomungado pela Igreja perdia automaticamente seus direitos civis e políticos."

"O dízimo constituía um imposto territorial, um imposto de renda e um imposto de transmissão muito mais oneroso do que qualquer taxa conhecida nos tempos modernos. Agricultores e camponeses eram obrigados a entregar, não apenas um décimo exato de toda sua produção... . O colono que deduzia as despesas de trabalho antes de lançar o dízimo a suas colheitas, era condenado ao inferno."

"Assim, pois, a cidade de Deus que é tomada como uma, na realidade tripla. Alguns rezam, outros lutam, outros trabalham. As três ordens vivem juntas e não podem ser separadas. Os serviços de cada uma dessas ordens permitem os trabalhos das outras duas e cada uma por sua vez presta apoio às demais."

"Soubemos, muitas vezes, pelas confissões daquelas que fizemos queimar, que elas não foram agentes dedicados à bruxaria. E elas nos disseram isso, pois sua verdade é provada pelos golpes e chibatadas que recebem dos diabos ao se recusarem a cumprir suas ordens. E vimos, muitas vezes, suas faces lívidas e envocadas. Da mesma forma, depois de terem confessado seus crimes, sob tortura, elas sempre tentam se enforcar nos cordões de seus calçados ou vestimentas.[adaptação] KRAMER, Heinrich, SPRENGER, James. O MARTELO DAS FEITICEIRAS. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Ventos, 1995. p.42."

2.A nobreza medieval

"A própria vocação do nobre lhe proíbia qualquer atividade econômica direta. Ele pertencia de corpo e alma à sua função própria: a do guerreiro. (...) um corpo ágil e musculoso não é o bastante para

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, simply open the document you want to convert, click "print", select the "Broadgun pdfMachine printer" and that's it! Get yours now!

fazer o cavaleiro ideal. É preciso ainda acrescentar a coragem. E é também porque proporciona a esta virtude a ocasião de se manifestar que a guerra põe tanta alegria no coração do homem, para os quais a audácia e o desprezo da morte são, de algum modo, valores profissionais." Bloch, Marc. A SOCIEDADE FEUDAL. Lisboa, Edições 70, 1987.

"Na sociedade feudal, o vínculo humano característico foi o elo entre subordinado e o chefe mais próximo. De escalão em escalão os nós assim formados uniam, tal como se tratasse de cadeias infinitamente ramificadas, os mais pequenos aos maiores. A própria terra só parecia ser uma riqueza tão preciosa por permitir obter 'homens' remunerando-os." (Marc Bloch, "A SOCIEDADE FEUDAL")

3. A Burguesia

"O tempo não pertence a ninguém para que possa ser vendido; o tempo pertence a Deus e ninguém tem o direito de vendê-lo."

"(...) o tempo é apenas um momento da eternidade. Só a Deus pertence e pode, simplesmente, se vivido. Apanhá-lo, medi-lo, tirar dele partido ou vantagens é um pecado. Desviar sua parcela é um roubo." Jacques Le Goff. "A civilização do ocidente medieval", vol. 1, p.205.

4. Servos

"Servidão: uma obrigação imposta ao produtor pela força e independentemente de sua vontade para satisfazer certas exigências econômicas de um senhor, quer tais exigências tomem a forma de serviços a prestar ou de taxas a pagar em dinheiro ou em espécie." (Maurice Dobb - A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO)

"O modo de produção feudal, que se desenvolve e atinge seu apogeu na Alta Idade Média, é caracterizado essencialmente pela existência das relações servis de produção..."

I - "(...) nunca bebe o produto de suas vinhas, nem prova migalha do bom alimento; muito feliz será se puder ter seu pão preto e um pouco de sua manteiga e queijo (...)" (Texto de um cronista do século XII)

II - "Se ele tiver ganso ou galinha gorda
Bolo de farinha de trigo em seu armário,
Tudo isso terá de ser do senhor." (Trecho de uma canção popular)
(Apud Huberman, Leo - HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM.)

5. O Islã

"Quando Maomé fixou residência em Yatrib, teve início uma fase decisiva na vida do Profeta, em seu empenho de fazer triunfar a nova religião. A cidade de Yatrib, que doravante seria chamada de Madina al-nabi (Medina, a cidade do Profeta), tornou-se a sede ativa de uma comunidade da qual Maomé era o chefe espiritual e temporal." (Robert Mantran, EXPANSÃO MUÇULMANA.)

Exercícios:

1.(PUC 1999) Responder à questão com base nas afirmações sobre o processo de formação do feudalismo europeu como resultado da integração entre as estruturas sociais germânica e romana.

- I. O colonato, sistema de trabalho agrícola de origem germânica, influenciou o feudalismo ao concorrer para a fixação do camponês à terra.
- II. O Direito Consuetudinário, fundado nos usos e costumes, constitui uma das heranças fundamentais do mundo romano para a ordem jurídica feudal.
- III. O comitatus, relação de fidelidade militar típica das tribos germânicas, contribuiu para a conformação das relações pessoais entre os nobres feudais.
- IV. Na Europa Meridional predominou, em linhas gerais, a influência romana, em virtude da permanência dos domínios da nobreza de origem românica e da Igreja.
- V. No noroeste da Alemanha e nos países escandinavos, a influência romana foi praticamente inexistente, o que se revela na força da comunidade aldeã na região até o século IX.

A análise das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa

- a) I, II e III
- b) I, III e V
- c) II, III e V
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, simply open the document you want to convert, click "print", select the "Broadgun pdfMachine printer" and that's it! Get yours now!

2. No contexto da economia européia, a mudança mais significativa que marcou o fim da Antigüidade Clássica e o início da Idade Média foi

- a) a predominância do trabalho servil.
- b) o início da escravidão negra.
- c) a expansão marítima.
- d) o fim do paganismo.
- e) a criação do imposto sobre a produção gremial.

3. Considere o texto:

"Aquilo que dominava a mentalidade e a sensibilidade dos homens da Idade Média, aquilo que determinava o essencial das suas atitudes, era o seu sentimento de insegurança".

Fonte: GOFF, Jacques Le - A CIVILIZAÇÃO DO OCIDENTE MEDIEVAL. v.II, Lisboa: Estampa, 1984, p.87.

A partir do texto anterior, podemos dizer, corretamente que:

- a) a insegurança dos homens da Idade Média era uma decorrência das invasões dos Bárbaros no Império Romano do Ocidente.
- b) a insegurança do homem medieval se explica pelo estatuto do servo, que estava preso à terra e por isso não podia se deslocar para cuidar do seu gado.
- c) a mentalidade e a sensibilidade do homem da Idade Média podem ser explicadas pelo forte sentimento de individualidade.
- d) o homem medieval tinha como resposta para a sua insegurança material e moral, conforme a Igreja, o apoio na solidariedade do grupo a que pertencia.
- e) a insegurança do homem medieval restringia-se ao aspecto material, pois a salvação da alma estava assegurada pela conduta correta e pelas boas obras.

4. O surgimento do Islamismo permitiu à Arábia:

- a) consolidar uma unidade política e religiosa, fortalecendo-a e possibilitando a expansão de seu Império;
- b) o fortalecimento e a propagação da primeira religião politeísta moderna;
- c) a autonomia dos diversos Califados e, portanto, a difusão e fortalecimento de seus interesses comerciais e religiosos.
- d) centralizar os diversos Califados e, portanto, a expansão do politeísmo por todo o Mediterrâneo.
- e) unificar apenas religiosamente a região, permanecendo, portanto, os interesses comerciais dos diversos Califados em conflito.

5. "Neste tempo revoltaram-se os camponeses em Beauvoisin. Entre eles estava um homem muito sabedor e bem-falante, de bela figura e forma chamado Guilherme Carlos. Os camponeses fizeram-no seu chefe e estes lhes dizia que se mantivessem unidos. E quando os camponeses se viram em grande número, perseguiram e mataram os homens nobres. Inclusive muitas mulheres e crianças nobres, pelo que Guilherme Carlos lhes disse muitas vezes que se excediam demasiadamente; mas nem por isso deixaram de o fazer."

(Texto adaptado de Crônica dos quatros primeiros Valois (1327-1392) in ANTOLOGIA DE TEXTOS HISTÓRICOS MEDIEVAIS.)

O documento oferece subsídios sobre a Jacquerie, revolta camponesa ocorrida em 1358 na França, abalada pela Guerra dos Cem Anos, entremeada de crises e epidemias que se propagavam. Com base no texto:

- a) Justifique o caráter antifeudal da Jacquerie.
- b) Cite três grandes calamidades do século XIV.

Referência: SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica. SP: Ed. Nova Geração, 2007

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, simply open the document you want to convert, click "print", select the "Broadgun pdfMachine printer" and that's it! Get yours now!